



CÚMBIA

A Cúmbia, atualmente, é um ritmo musical amplamente difundido por diferentes países e regiões da América Latina. A origem deste ritmo, contudo, está relacionado ao litoral atlântico da Colômbia. Durante o período colonial, esta região, com a presença de importantes portos comerciais, proporcionou o cruzamento de três diferentes grupos sociais e, respectivamente, suas culturas. Às comunidades indígenas locais, somaram-se os conquistadores espanhóis e as comunidades de africanos escravizados trazidos para a América. Desta fusão cultural surge, no século XVII, a Cúmbia.

Derivado do vocábulo de origem africana “*Cumbé*” (que significa festa), a Cúmbia é considerada “*la reina de los ritmos afrocaribeños*”. A combinação de tambores africanos, melodias e danças indígenas, bem como indumentária europeia, fazem da Cúmbia um ritmo bastante peculiar. Com o passar dos anos, além de incorporar novos instrumentos musicais, a Cúmbia deixou de ser exclusivamente instrumental passando a apresentar letras às músicas.

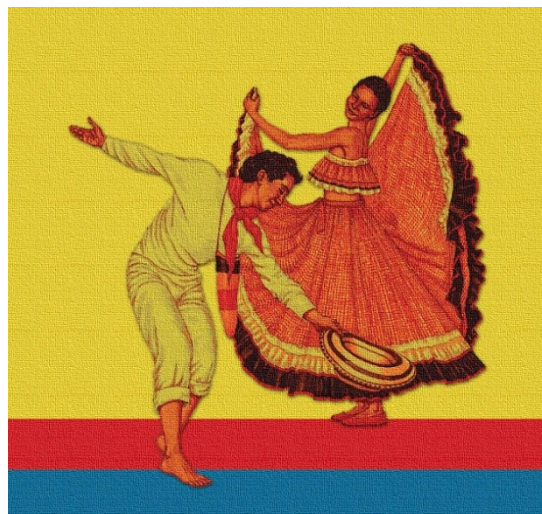


A partir da década de 1940 o ritmo se expandiu para outros países da América Latina, recebendo influências locais e promovendo algumas adaptações. Desta expansão resultaram a cúmbia mexicana, venezuelana, peruana, argentina, entre outras. No México foram incorporados instrumentos como a guitarra e o

baixo elétricos, as congas e o clarinete; no Peru, a cúmbia incorporou elementos de outros gêneros, como a salsa, o merengue e o bolero; na Argentina, sofreu a influência do chamamé e do tango.

Na Argentina, ainda, chama a atenção o surgimento, nas últimas décadas, de uma nova variação da cúmbia, conhecida como “*cumbia villera*”. Uma das principais características da “*cumbia villera*” é o conteúdo das suas letras, que abordam o cotidiano das periferias e a sua condição de marginalidade social.

No município colombiano de *El Banco* (definido como “*La Ciudad Imperio de la Cumbia*”), é realizado durante o mês de junho, desde 1970, o Festival de Cúmbia. Reunindo milhares de pessoas, o festival é um importante espaço de difusão desta importante expressão da cultura colombiana e latino-americana.



Apesar de predominar em língua espanhola, existem artistas que fazem cúmbias em Língua Portuguesa, como o grupo porto-alegrense “*La digna Rabia*” ou como a artista peruana Renata Flores, que, cantando em Quéchua, mescla cúmbia e *hip hop*.

Para ouvir mais:

Renata Flores e Los Mirlos no Youtube



La Digna Rabia no Spotify



Referências:

ULHÔA, Marta; OCHOA, Ana Maria (org.) *Música popular na América Latina: pontos de escuta*. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

<http://www.panoramacultural.com.co/>

<https://sites.google.com/site/antropologiadelamusicatropical/cumbia-colombiana>

<https://elmundoyshistoria.wordpress.com/2011/10/31/la-cumbia-colombiana/>